

## Resposta a: Perfil epidemiológico dos acidentes por material biológico em médicos da atenção primária em Minas Gerais, de 2012 a 2021

Response to: Epidemiological profile of occupational exposures to biological material among primary care physicians in Minas Gerais, from 2012 to 2021

*Respuesta a: Perfil epidemiológico de los accidentes con material biológico en médicos de atención primaria en Minas Gerais, de 2012 a 2021*

Paola Ascari Garcia<sup>1</sup> , Vanessa Venancio da Silva<sup>1</sup> , Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade do Sul de Santa Catarina – Tubarão (SC), Brasil.

Prezado(a) Editor(a),

O estudo de Ornelas et al.<sup>1</sup> é esclarecedor e relevante quanto à análise da ocorrência de acidentes com material biológico entre médicos da atenção primária em Minas Gerais, por um período de 10 anos. O estudo identificou 111 acidentes, com maior concentração nos anos de 2020 e 2021, destacando a influência da pandemia da COVID-19. Evidenciou as formas de exposição mais frequentes notificadas: mucosa e percutânea, ressaltando a necessidade de medidas de biossegurança eficazes.

A exposição a material biológico representa um risco ocupacional significativo para os profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros e estudantes da área da saúde. Um estudo realizado em um pronto-socorro cirúrgico revelou que 52,9% dos estudantes de medicina sofreram pelo menos um acidente com material biológico durante o período de um ano.<sup>2</sup> Essa informação demonstra a vulnerabilidade desses estudantes e a importância de treinamentos adequados sobre biossegurança desde o início da formação médica.

Além disso, o boletim epidemiológico “Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais da enfermagem, 2018-2022” reforça a gravidade da situação, ao apontar aumento de 9% nos acidentes com material biológico entre profissionais de enfermagem no Brasil entre 2018 e 2022.<sup>3</sup> É preocupante observar que a pandemia

---

**Autor correspondente:**

Paola Ascari Garcia

E-mail: paolaascari@gmail.com

**Fonte de financiamento:**

não se aplica.

**Parecer CEP:**

não se aplica.

**TCLE:**

não se aplica.

**Procedência:**

não encomendado.

**Editora associada:**

Claunara Schilling Mendonça

**Avaliação por pares:**

externa.

Recebido em: 11/11/2024.

Aprovado em: 05/05/2025.

---

**Como citar:** Garcia PA, Silva VV, Marcon CEM. Resposta a: Perfil epidemiológico dos acidentes por material biológico em médicos da atenção primária em Minas Gerais, de 2012 a 2021. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2025;20(47):4571. [https://doi.org/10.5712/rbmfc20\(47\)4571](https://doi.org/10.5712/rbmfc20(47)4571)



da COVID-19 pode ter agravado esse cenário, expondo ainda mais os profissionais da saúde a esse tipo de risco.

A comparação entre os achados desses estudos evidencia que a problemática dos acidentes com material biológico não se restringe a uma única categoria profissional da saúde, atingindo médicos, enfermeiros e estudantes. A implementação de medidas eficazes de biossegurança, incluindo treinamentos regulares, disponibilização adequada de equipamentos de proteção individual e a criação de uma cultura de segurança no ambiente de trabalho, é crucial para proteger a saúde e a segurança de todos os profissionais da saúde.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

PAG: Conceituação, Curadoria de dados, Análise Formal, Escrita – Primeira Redação. VVS: Conceituação, Curadoria de dados, Análise Formal, Supervisão, Escrita – Primeira Redação. CEMM: Conceituação, Curadoria de dados, Análise Formal, Supervisão, Escrita – Primeira Redação.

## REFERÊNCIAS

1. Ornelas SC, Afonso GA, Paula HS, Freitas GF, Ornelas RC, Ferraz SS. Perfil epidemiológico dos acidentes por material biológico em médicos da atenção primária em Minas Gerais, de 2012 a 2021. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2024;19(46):3725. [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)3725](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)3725)
2. Reis AC, Martins AMEBL, Ribeiro IC, Gontijo TL, Silva FWP, Ferreira RC. Perfil epidemiológico de acidentes com material biológico entre estudantes de medicina em um pronto-socorro cirúrgico. *Rev Col Bras Cir*. 2013;40(4):287-92. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912013000400006>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico: Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais da enfermagem, 2018-2022. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. v. 54, n. 4.